

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS - LGBT+ DO CEARÁ

1 Aos dez dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta minutos
2 reuniu-se na sede do Laboratório IRIS da Casa Civil, situado no 2º andar do Palácio da Abolição do
3 Governo do Estado do Ceará, se reuniram de forma híbrida para **3ª Reunião Extraordinária do**
4 **Conselho Estadual de Combate a Discriminação de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e**
5 **Transexuais – LGBT+**, criado pelo Decreto nº 33.906/2021 e alterado pelo Decreto nº
6 35.494/2023, nos termos da Lei Estadual nº 18.310, de 17 de fevereiro de 2023, vinculado à
7 Secretaria da Diversidade do Governo do Estado do Ceará, presença dos seguintes conselheiros:
8 Michelle Benevides Meira (Secretaria da Diversidade), Narciso Júnior (Secretaria da Diversidade),
9 José Wellington de Oliveira Machado (Secretaria de Educação), Alan Cesar de Sousa Sampaio
10 (Secretaria do Trabalho), Ilana Ferro (Secretaria de Administração Penitenciária), Jordana Mangela
11 de Oliveira Facury (Secretaria do Turismo), Ariane Andrade Sampaio (Secretaria de Proteção
12 Social), Lucas Mateus Sobrinho de Lima (Secretaria de Igualdade Racial), Cristina Quilombola
13 (Secretaria de Igualdade Racial), Antônio Fábio Mendes Lessa (Secretaria de Direitos Humanos),
14 Ana Valéria Escolástico Mendonça (Secretaria de Saúde), Silvío Rodrigo Alves Ferreira (Secretaria
15 de Saúde), André Marinho (Secretaria da Juventude), Pedro Vieira (Ordem dos Advogados do
16 Brasil/CE - OAB Diversidade), Mauro Apollo Martins Franco Da Silva (Associação
17 Transmasculina Do Ceará – ATRANS-CE), João Arthur Araújo (Associação Transmasculina Do
18 Ceará – ATRANS-CE), Edna Maria Eufrásio Moura (Articulação Brasileira de Lésbicas – ABL),
19 Larissa Ferreira Nunes (Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violências e Produção de
20 Subjetividades - VIESES/UFC), Lais Forte Cavalcante (Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre
21 Violências e Produção de Subjetividades – VIESES/UFC), Elísio Loiola (Sindicato dos Assistentes
22 Sociais do Estado do Ceará - SASEC), Aluizia Maria Dias de Oliveira (Associação de Travestis e
23 Mulheres Transexuais do Ceará – ATRAC), Alyne Alencar Silva Novo Cuba (Rede Nacional de
24 Médicas e Médicos Populares), Edilson Gomes da Silva (Diversidade do Curtume). Sem justificativas
25 de ausências. A Presidenta Michelle Meira deu início aos trabalhos, considerando a seguinte pauta
26 da reunião, a saber: **I. Instalação e Verificação de Quórum:** Foi chamada as entidades que tem
27 assento no CECD e dezessete estavam presentes. **II. Apresentação da SESA:** A Conselheira

28 Valéria Mendonça apresentou a Célula de Atenção à Saúde das Comunidades Tradicionais e
29 Populações Específicas, na Coordenadorias de Atenção Primária à Saúde. Em seguida foi convidado
30 o técnico Setor Emanuel Moura Gomes SerTrans – Ambulatório que veio dar respostas das
31 demandas dos conselheiros apresentadas em reuniões posteriores começando pelo funcionamento
32 do Ambulatório de Hormonioterapia Ser Trans, hoje funciona no Hospital de Saúde Mental
33 Professor Frota Pinto (HSM) conhecido como Hospital de Saúde Mental de Messejana, unidade da
34 Secretaria da Saúde do Ceará e integrante da rede hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS),
35 Como um debate avançado de mudança de sede para o Centro de Saúde Meireles. O ambulatório
36 não presta serviço exclusivo de hormonioterapia, cuida de tudo que é ligado a identidade de gênero
37 e sua implicações da diminuição do sofrimento. Hoje o SerTrans oferece três novas vagas de
38 atendimento por semana e não há dotação orçamentária mas sempre as compras foram feitas pelo
39 HSM. Houve uma época que tinham problemas na compra de estrogênio para a hormonioterapia de
40 mulheres trans mas hoje isso já foi superado, tem bloqueadores hormonais e testosterona de longa e
41 de curta duração e a única coisa que não é oferecida são adesivos aplicados na epiderme que são
42 usado por pessoas com idade avançada e não se trabalha com injeções de hormônios femininos
43 porque injeção de hormônios femininos e formação de progestágenos. Se for observar pelo que
44 determina a portaria do processo transexualizador, essa habilitação de um serviço cirúrgico para
45 cirurgias do processo transexualizador, ela precisa obrigatoriamente que tenha um ambulatório do
46 processo transexualizador habilitado. O nosso serviço hoje ainda não é habilitado por algumas
47 questões estruturais ainda do serviço, tanto é que a gente também meio que aposta nessa transição
48 do espaço como uma forma de viabilizar uma aceleração desse processo. Mas a nossa solicitação de
49 habilitação do ambulatório está no Ministério da Saúde desde 2022. A Presidenta Michelle
50 acrescentou que conversou com a Secretária de Saúde da necessidade de habilitar o ambulatório, só
51 que ele tem que abrir o ambulatório na nova sede, porque a habilitação requer várias documentações
52 do local, e aí precisa ter primeiro espaço. A Unidade Prisional Irmã Imelda, que é a unidade em que
53 é referência nesse acolhimento de pessoas LGBTs foi um projeto piloto ele equivale a uma atenção
54 básica, então nós temos lá dentro médico, psicólogo, psiquiatra e em especial para quem faz a
55 hormônio terapia temos a ginecologista, porque elas estão tomando os hormônios femininos.
56 Também tem o endocrinologista que acompanha e os exames de imagem e clínico que são feitos
57 numa unidade prisional que tem esses serviços mais especializados. Mas a gente não fala de todos
58 os equipamentos do sistema prisional daqui ainda, mas em breve nós vamos levar para os homens

59 trans que atualmente estão recolhidos na unidade prisional feminina e na CEPIS que é onde acolhe
60 o resto da população LGBT no sistema prisional. No orçamento para o sistema prisional,
61 basicamente na saúde ele tem um duplo financiamento. Ele tem um nicho da saúde prisional na SAP
62 e tem um nicho da saúde na SESA. Então a gente tem algumas outras possibilidades para se mexer
63 em termos de oferta. Em seguida foi convidado a técnica Articuladora da
64 IST/HIV/Aids/SEVIG/SESA Vilani Matos que veio dar respostas das demandas dos conselheiros
65 apresentadas em reuniões posteriores sobre gel lubrificante, camisinhas e sobre as campanhas sobre
66 HIV/Aids. A Vigilância trabalha com prevenção de PrEP, de PEP, de insumos de preservativos e gel
67 e isso vai trabalhar com prevenção, impactar nos dados em relação às populações chaves e
68 prioritárias. sobre gel, deixamos de atender os municípios por não receber, e os mesmos tinham que
69 comprar o gel se quisessem fornecer a sua população, então a nossa primeira remessa foi em
70 novembro, 20 mil, não dá para o nosso estado, para 183 municípios, Fortaleza recebe de forma
71 descentralizada, chegou o gel e foram distribuídas para os SAE, serviço de atendimento
72 especializado, para as organizações de sociedade civil e no município de Fortaleza de forma
73 descentralizada nas casas de massagem, cinemas de pegação, além do SAE e da organização da
74 Sociedade Civil. Agora, em janeiro, vamos receber 50 mil dos 200 mil que solicitamos ao
75 Ministério da Saúde que ainda não restabeleceu os quantitativos para os estados e estamos
76 recebendo um valor irrisório para a nossa necessidade. O quantitativo que recebemos priorizamos o
77 serviço de atendimento especializado, o hospital São José. Em relação aos outros insumos, os
78 preservativos, pedimos 2 milhões e tem uma nota do Ministério que ele diz que o preservativo tanto
79 masculino e feminino é para disponibilizado não só para saúde, mas também no turismo, nas
80 escolas de nível médio e fundamental 2. Estamos ampliando o nosso pedido de preservativo.
81 Preservativos masculinos e femininos vão ser enviados diretos para os municípios, foi pedido ao
82 Ministério, dois milhões, e vai ser atendido agora, que esses preservativos cheguem diretamente aos
83 municípios precisam ser pedidos. Porque o município, quando visualizamos no mapa, não
84 encontramos solicitações e fica como houvesse em estoque e se tem estoque, não estão fazendo
85 prevenção. A partir de janeiro, nós vamos mandar mensalmente, para os municípios esses
86 preservativos não fazendo parte dessa conta os são recebidos pelas policlínicas, pelos SAE, e
87 organizações da sociedade civil. A Conselheira Edna falou da dificuldade de encontra insumos de
88 preventivos de IST/HIV/Aids no município de Itapipoca vindos da SESA e queria saber como
89 receber para fazer a distribuição gratuita desses insumos pelas entidades dos municípios do interior

90 do estado? A convidada esclareceu que no caso, a entidade tem que fazer um cadastro na
91 Assistência Farmacêutica ou faz o pedido na IST que manda para Assistência Farmacêutica que
92 depois retorna dizendo o dia que pode estar pegando seus insumos. A proposta do Ministério da
93 Saúde é a eliminação da transmissão vertical ou transmissão do HIV até 2030. Estamos trabalhando
94 para ter o teste rápido 1 e 2 em todas as unidades de saúde que o paciente de já sai com diagnóstico
95 e já tem aquele suporte que precisa instar ali se o SAE não consiga protegê-lo, tem o apoio da
96 função primária para fazer o resgate porque se ele não está indo para consulta e nem está indo para
97 o tratamento ele precisa de um suporte, ele precisa de um psicólogo. O PrEP seja feito na Atenção
98 Primária. Temos hoje 34 serviços, a maioria faz PrEP, mas precisamos avançar, a maioria são
99 médicos, eu vejo que é o relatório do Ministério, mas precisamos voltar a capacitar médicos e
100 enfermeiros e também ir para o interior, porque o paciente interior não precisa vir para o São José.
101 Geralmente ele vem de Jaguaribe fazer uma PrEP aqui, quando poderia ser feita pelas UPAS,
102 urgência e emergência, então nós temos muita coisa a pactuar agora, para 2024, em Policlínicas, nós
103 temos municípios descobertos em relação ao atendimento do paciente, não tem consórcio, o SAE
104 não atende, que tem pactuações, então assim nós temos municípios soltos, então precisamos
105 avançar, trabalha com prevenção, mas a Vigilância é sinalizadora, então precisa sinalizar. Estamos
106 sinalizando que precisa da atenção da urgência de emergência, da atenção primária, precisamos de
107 suporte. Então vamos estar capacitando os municípios, principalmente identificando, SAE, está
108 realmente fazendo o PrEP. Que não, vai voltar no treinamento de um dia e meio, pegando a Dra.
109 Renata, lá no São José, onde iniciou esse trabalho e precisamos retomar e ofertar a PREP e a PEP
110 dentro dos nossos municípios. Conselheiro Elisio: Tenho estado muito estarecido com a falta de
111 campanhas. Temos que fazer campanhas que atinjam as escolas e os jovem que não vivenciaram a
112 tragédia que foi a contaminação de HIV/Aids. Vilani explicou que sentimos falta das campanhas,
113 porque o teste ele é ofertado apenas a gestante. Estamos falhando na prevenção dos jovens que a
114 partir dos 15anos com diagnóstico de Aids, não mais com HIV, com doenças oportunistas. Porque
115 não ofertamos o teste. Ainda tem um tabu nas escolas, levamos a camisinha, vai ter que discutir
116 também, é com a Seduc. Temos campanhas em dezembro porque é dezembro vermelho, em outubro
117 que é da sífilis, mas esquece que o teste deve ser ofertado em todos os momentos. Finalizando,
118 dentro da Vigilância em Saúde, oferta dois cursos voltados para LGBTQIA+. Trabalha nos CRAS,
119 os serviços para o atendimento dessa população. E justamente evitar aquela questão do preconceito
120 do porteiro até o profissional que vai atender. Conselheira Ana Valéria explica que a Política

121 Estadual de Atenção à Saúde integral da População LGBTQIA+, seria o terceiro ponto do que foi
122 pedido no SUITE pelo CECD a SESA. Foi disponibilizado uma versão do Plano no grupo do
123 CECD pelo WhatsApp. Nós queremos de fato que essa política prossiga, no entanto desse conselho,
124 nós não precisamos, do ponto de vista política ou pública, nós não precisamos da aprovação, mas
125 precisamos da validação, que aqui estão nossos pares, aqui é um conselho, aqui é a maior estância
126 de controle social do movimento LGBT que é mais longo estadual, e público. E segundo, porque a
127 gente sabe o valor que a gente tem nessa luta, né? Então é isso. Obrigado. Bom, o que é que a gente
128 vai fazer? Vai ter a validação aqui, né, aqui no próprio conselho, e já vão ter um aumento na própria
129 SESA, que essa validação coletiva é que vai extrair a política mesmo, é que vai ficar definitiva.
130 Encaminhamento, que todas as sugestões de alterações e contribuições dos conselheiros sejam
131 enviadas para o email do CEDC até o dia 25/01/2024. O Conselho faz um copilado e envia para a
132 SESA e na próxima reunião ordinária do CECD validaremos. **III. Informes:** Conselheira Larissa
133 informou que hoje haverá vários atos pelo país para lembrar do assassinato da Ana Carolina
134 Campelo, vítima de lesbocídio com requintes de crueldade no Maranhão, em Fortaleza será as 19hs
135 em frente da Estátua de Iracema na Praia de Iracema. Aproveitando para fazer um lembrete também
136 da Nota Técnica do próprio Conselho, que a gente iniciou a discussão lá no WhatsApp. Conselheiro
137 Apollo informou que a Associação Transmasculina está desenvolvendo um projeto aos sábados, no
138 SESC do Centro, será todo mês de janeiro e fevereiro, a partir das 13h é o Fortaleza Inclusiva que
139 são esportes, vôlei e futsal, para pessoas transmasculinas. Conselheira Ana Valeria informa que O
140 Ministério das Mulheres assegurou a realização da segunda etapa do 1º LesboCenso Nacional,
141 iniciativa que promoverá o mapeamento de vivências lésbicas no Brasil, por meio da realização de
142 entrevistas semiestruturadas em todos os Estados com lésbicas. Conselheiro Wellington informou
143 que nós temos um material que apresentamos a várias pessoas desse conselho, apresentamos
144 inclusive no conselho, que são os materiais da equipe de dinheiro, educação de direitos humanos,
145 gênero e sexualidade, que é material didático para gestores, professores e estudantes. Esse material
146 foi produzido há dois anos, não tinha sido publicado por diversos motivos, e eu queria informar que
147 esse ano vai sair. Então já está na gráfica, uma parte já saiu. Vai para as escolas. A presidenta
148 Michelle pediu uma parte e sugeriu que antes de ser enviado para os CREDS e as escolas fosse feito
149 uma apresentação dentro do Governo para que todos estivessem cientes do material para que os
150 conservadores fundamentalistas usassem esse material didático como um novo “kit gay”. O
151 Conselheiro Elísio sugeriu evento com professores especialistas em Educação de alguma

152 Universidade, onde possa convidar vários seguimentos da sociedade, inclusive a imprensa, para
153 mostrar e entregar esse material didático. Seguindo com o informe que as placas que nós temos
154 solicitado e que o Conselho também solicitou já foram confeccionadas, a maior parte já chegou a
155 ser do que também vai ser colocada em todas as escolas ainda este ano. A solicitação é que a gente
156 possa incluir na próxima reunião do Conselho um ponto de pauta para a gente falar sobre
157 orientações sobre o uso dos espaços segregados por gênero, banheiros, alojamentos, etc. para
158 pessoas trans e travestis na rede pública do estado do Ceará. A presidenta Mitchell explica que
159 primeiro esse debate será feito na gestão porque há um trâmite legal, todas as estratégias, todas as
160 aprovações vamos unir e apresentar juntos no CECD para que ele possa validar. Então não há
161 necessidade agora da gente discutir em plenário. A conselheira Maria Aluizia informa que na
162 próxima semana a Casa de Andaluzia vai abrir novos cursos de corte e costura para a população
163 travesti e mulheres trans. Conselheiro Lucas faz uma solicitação: Hoje, nas redes sociais, o caso de
164 demissão de uma professora trans no Instituto Federal do Ceará, que é a Amy Virginia Oliveira da
165 Costa, ela foi feita exoneração dessa professora porque ela antecipou algumas aulas. Inclusive, essa
166 professora, que era professora do Instituto Federal de Campo de Tianguá, ela fez a solicitação para
167 pedir licença para poder assistir suas aulas. Entrou com o processo dentro do Instituto Federal para
168 fazer a sua solicitação de ausência, mas o setor lá responsável não deu prosseguimento a essa
169 solicitação. E aí, combinando com os próprios alunos, ela fez essa participação dessas aulas em
170 acordo com os alunos, enquanto aguardava o processo de licença ser autorizado, mas que esse
171 processo não deu prosseguimento para alguma justificativa lá no setor. E conseqüentemente, no dia
172 5 de janeiro deste ano, foi assinado o decreto de exoneração dela, para ela estar respondendo esse
173 caso na corrigiria do Instituto Federal. Então, eu gostaria de solicitar no Conselho ou da própria
174 Secretaria para averiguar. Ter em vista que é uma mulher trans, que é a primeira professora trans no
175 Instituto Federal do Ceará. E a verificar como foi esse processo de averiguação, como se deu essa
176 exoneração dela e quem foi essa banca que fez a averiguação. A Presidenta Mitchell fez os
177 seguintes informes: II Festival *Dá Teu Nome!* de 11 a 25 de janeiro que é o projeto do Mirante,
178 quem é alusivo ao mês da visibilidade trans, está sendo feito em parceria com a Secretaria da
179 Diversidade. Nós vamos ter também, no dia 27, a homenagem no Teatro José de Alencar aos 22
180 anos da ATRAC, serão homenageadas as pessoas trans, e no dia 26/01/2024 haverá a Celebração da
181 Visibilidade Trans onde assinaremos o termo de cooperação técnica com a CGE, que é as
182 ouvidorias, e vamos fazer o lançamento da nossa gravação lá da população de LGBT e, paralela a

183 isso, nós vamos fazer uma homenagem às pessoas trans. No dia 16, no auditório do SEBRAE, nós
184 faremos o lançamento do mapeamento estratégico dos empreendedores e empreendedoras LGBTI+,
185 do Estado do Ceará. Precisa investir para que dê acesso ao empreendedorismo da população
186 LGBT+, do estado do Ceará. A Presidenta do CECD, Michelle Meira encerra a 3ª Reunião
187 Extraordinária do CECD LGBT às 16h53 horas.

Mitchelle Benevides Meira

(Presidenta do CECD e Titular da Secretaria da
Diversidade)

Laisa Forte Cavalcante

(Suplente do Grupo de Pesquisas e Intervenções
sobre Violências e Produção de Subjetividades –
VIESES/UFC)

Narciso Júnior

(Suplente da Secretaria da Diversidade)

Cristina Quilombola

(Titular Secretaria de Igualdade Racial)

Alan Cesar de Sousa Sampaio

(Suplente da Secretaria do Trabalho)

Lucas Mateus Sobrinho de Lima

(Suplente Secretaria de Igualdade Racial)

José Wellington de Oliveira

(Suplente da Secretaria de Educação)

Pedro Vieira

(Suplente Ordem dos Advogados do Brasil/CE -
Comissão da Diversidade Sexual e Gênero)

Edna Maria Eufrásio Moura

(Suplente da Articulação Brasileira de Lésbicas
– ABL)

Aluizia Maria Dias de Oliveira

(Titular da Associação de Travestis e Mulheres
Transexuais do Ceará – ATRAC)

Ana Valéria Escolástico Mendonça

(Titular da Secretaria de Saúde)

Ilana Ferro

(Titular da Secretaria da Administração
Penitenciária e Ressocialização)

Larissa Ferreira Nunes

(Titular do Grupo de Pesquisas e Intervenções
sobre Violências e Produção de Subjetividades –
VIESES/UFC)

Stefany Mendes

(Titular da União Nacional LGBT-
UNA/LGBT)



Edilson Gomes da Silva
(Titular da Diversidade do Curtume)

Antônio Fábio Mendes Lessa
(Suplente da Secretaria de Direitos Humanos)

Elísio Loiola
(Titular do Sindicato dos Assistentes Sociais do
Estado do Ceará – SASEC)

Silvio Rodrigo Alves Ferreira
(Suplente da Secretaria de Saúde)

Ariane Sampaio
(Suplente da Secretaria de Proteção Social)

Jordana Mangela de Oliveira Facury
(Titular da Secretaria Turismo)

André Marinho
(Titular da Secretaria da Juventude)

Mauro Apollo Martins Franco Da Silva
(Titular da Associação Transmasculina Do
Ceará – ATRANS-CE)

João Arthur Araújo
(Suplente da Associação Transmasculina Do
Ceará – ATRANS-CE)

Alyne Alencar Silva Novo Cuba
(Titular da Rede Nacional de Médicas e
Médicos Populares)